

Hermance Gomes Pereira

Naturalidade: João Pessoa- PB

Nascimento: 10 de janeiro de 1964

Atividades artístico-culturais: Escritor, Músico

Outras atividades: Professor, Jornalista, Advogado

Publicações:"Ambientes e Criaturas". "Aspectos Gerais da Sentença Criminal", "Conhecendo o Judiciário", Sentenças do Fórum Cível e Cosmovisão.

Biografia:

Hermance Gomes Pereira, é o famoso ditado popular “Filho de peixe, peixinho é”. Um ambiente artístico - entre músicos e escritores - não tinha como o filho de Dona Cremilda Gomes Pereira e de Seu Osias Lopes Pereira não seguir os passos da família. Filho caçula, quando nasceu no dia dez de janeiro de 1964 na capital paraibana, o casal já tinha outros filhos mais velhos: César, Cleanto e Ceres.

"Mance", como é conhecido por parentes, cresceu numa casa espaçosa, dividida em dois pavimentos na avenida Camilo de Holanda, em João Pessoa. Sua mãe e sua irmã Ceres dedicavam alguns momentos a ensinar dedilhar as teclas brancas e pretas do piano da sua casa, a música também era presente com influências de seus dois irmãos mais velhos ao se debruçar nos acordes do violão. Os seus estudos foram feitos inicialmente no Instituto São José, onde estudou o primeiro ano e, em seguida no Instituto Presidente Epitácio Pessoa, o jovem Hermance logo tratou de entrar na banda marcial da escola, o que conseguiu com louvor. Um outro destaque que podemos trazer da vida do magistrado é a sua influência literária, presente pelos livros do Monteiro Lobato, posteriormente na sua adolescência nomes como Eça de Queiroz, Machado de Assis, o dramaturgo britânico William Shakespeare, entre outros nomes canônicos para os amantes da literatura.

Oito pessoas de sua família estão inseridas no universo das palavras, dentre elas destacamos a figura do seu avô Osias Nacre Gomes, por exemplo, foi o primeiro a ocupar a cadeira número cinco da Academia Paraibana de Letras. Sua filha Clara Borges, em 2016, a jovem aos 17 anos lançou-se na caminhada literária ao fazer uma coletânea de poemas “Paraquedas”, nesta mesma noite, o pai pôde compartilhar o palco ao também lançar seu novo livro de crônicas

“Ambientes e Criaturas”. Seu irmão Cleanto também aventurou-se no mundo literário com vários livros publicados.

A sua vida acadêmica não distanciou-se muito das atividades realizadas pela sua família, o ato de advogar, as leis era tão presente no universo do Hermance, escolhê-la como profissão não seria de se estranhar. Seu avô foi advogado, seu irmão Cleanto também, além de tios, primos e sucessivamente. Para se tornar Bacharel em 1986 entrou para Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com 23 anos deu início à sua trajetória jurídica, cursando direito. Ao concluir a graduação por pouco tempo advogou, aos 28 anos de idade, com muito esforço foi aprovado no 48º Concurso de Juiz do Estado da Paraíba. Pouco tempo depois de casado com a sua primeira esposa, Márcia Araújo, em Março de 1992. Sua vida assumiu um novo rumo, longe dos espaços tão familiares do Hermance. Sua primeira estadia como juiz foi titular da cidade de Sumé. Por lá, sua primogênita Gabriela nasceu. A magistratura iria lhe proporcionar conhecer outros lugares como: Patos e Campina Grande (Comarcas), além das substituições nos municípios paraibanos como Prata, Monteiro, Serra Branca e São João do Cariri.

Ainda na advocacia atuou como professor de Direito Penal na pós-graduação, na Escola Superior de Magistrados, servindo para aperfeiçoar os futuros juristas, a ESMA/PB é vinculada ao Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Atualmente trabalha no Juizado Especial Criminal (Jecrim), Hermance Pereira lida com crimes de menor potencial ofensivo, onde as penas não excedem os dois anos.

Uma das paixões do Hermance podemos mencionar a História, em seu perfil, feito pela jornalista Marcella Machado para o livro da professora de Jornalismo da UFPB Sandra Moura, intitulado de “*Magistrados & Arte Musical: Perfis*” é nos dito um pouco mais sobre sua trajetória jurídica “Antes de atuar no Jecrim, o magistrado foi titular e juiz corregedor em Cabedelo, ao voltar do interior, entre 2002 e 2006. Perto de terminar o mandato, é removido para a 4ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de João Pessoa, onde permaneceu até 2012. No Juizado Especial Criminal desde dezembro daquele ano (...)”

Sobre o jornalismo, essa atividade veio de forma espontânea, antes mesmo da graduação que, por ventura só veio ser consolidada visto a necessidade daqueles tempos para exercer a profissão o diploma, a segunda graduação veio a calhar. Aluno instigante e inteligente, como lembra seu antigo professor e amigo pessoal Carmélio Reynaldo, logo os laços de aluno e mestre se estreitaram, travando várias conversas, mesmo de opiniões divergentes, é recíproca

a admiração de ambos. Em seus trabalhos podemos destacar os seguintes nomes: Rádio Cidade de Sumé, Rádio Espinhara de Patos e Rádio Cidade Verde em João Pessoa (esta já extinta).

Hermance escreveu seu primeiro livro aos 18 anos, intitulado “Cosmovisão”. Uma coletânea de poemas, atualmente ele enxerga como algo precipitado. Os demais livros seriam focados posteriormente na área jurídica.

Casou-se pela segunda vez em 1998 com a Ana Silvia, dessa união nasceu sua filha caçula Clara.

Além da literatura, podemos dizer que a veia artística não para apenas nas palavras, mas na música também. Multi instrumentalista, podemos citar alguns instrumentos: de corda entram na lista o violão, contrabaixo, guitarra, ukulele e cavaquinho. Nos de sopro, sax, flauta doce e transversal. Além de percussão como pandeiro, zabumba, atabaque e triângulo. Tem uma banda chamada de “*Vanity*” onde ele é o único magistrado do grupo, os demais são músicos.

Ambientes e Criaturas

A obra do magistrado Hermance Pereira, é uma apresentação do cotidiano, sobre pessoas, com um conjunto de crônicas o autor revela a intenção da obra “ A obra reúne crônicas relacionadas à cidade de João Pessoa e às pessoas que viveram e habitam a terra do autor. “Falo de pessoas públicas como Vassoura, Caixa D’água, Macaxeira, tida como loucas por alguns, mas que alegravam João Pessoa. Também traço algumas impressões em resenhas de livros e filmes”, resumiu o magistrado.”

Referência

PEREIRA, Hermance Gomes. **Ambientes e criaturas**. João Pessoa: Ideia, 2016. 110 p. ISBN: 9788546301089.